

Ivan Serpa



Mauricio Leite Barbosa

12/1980

Galeria de Arte

IVAN SERPA

Gouaches

Mauricio Leite Barbosa tem o prazer de convidar para a inauguração de sua galeria de arte, com a exposição de 45 gouaches de Ivan Serpa, 1961.

Inauguração — 11 de dezembro de 1986
quinta-feira, 20 horas.

Exposição — 11 de dezembro a 30 de dezembro.

Endereço — “São Conrado Fashion Mall”
Estrada da Gávea, 899 — loja 210
Rio de Janeiro — RJ



Abstração — 1961 — 28 x 22cm.

SERPA, Ivan Ferreira (Rio de Janeiro 1923 - 1973).

Pintor, desenhista, gravador e professor, estudou com Axel Leskoschek no Rio de Janeiro. Adotou no período inicial de seu trabalho, o figurativismo ligado a chamada Escola de Paris, entre 47 e 51. Um dos precursores do concretismo no Brasil, criou (ao lado de artistas como Aluísio Carvão, Ligia Clark, Hélio Oiticica, Franz Weissmann, Abraão Palatnik, entre outros), o Grupo Frente, que se manteve ativo entre 54 e 56.

Transformações levam-no a um período de abstracionismo entre 60 e 62.

De 63 a 65, retoma a figuração no plano expressionista, quando destaca-se a fase "Negra".

Então, mais uma vez, a vertente construtiva volta a dominar o rumo de Serpa, pela reativação das pesquisas no campo dos efeitos óticos.

Em 67, da continuidade a seus desenhos de ambiência erótica.

Há que se destacar sua atividade de professor, inclusive de arte infantil, ao qual dedicou sua atenção ininterrupta desde 52, lecionando no MAM.

Realizou exposições individuais, entre elas: Washington (54), Galerias Tenreiro (58 e 63) Gea (58), Barcinsky (64) e Relevo (65).

O MAM no qual já expusera em 61, organizou em 65 uma grande retrospectiva. Em 71, novamente lá expôs, e finalmente, após a sua morte, o MAM organizou em 77 sua última retrospectiva.

Das mostras coletivas de que tomou parte, cabe destacar as I, II, III, IV, VI, VII, VIII Bienais de São Paulo e as XXVI, XXVII e XXXI Bienais de Veneza (52, 54, 62), além do Opinião 65 e 66 no MAM e no Salon Comparaison, em Paris.

Figura nos acervos do MNBA e MAM do Rio, MASP e MAC de SP e no MOMA, N.Y.

SERPA - MESTRE DAS VANGUARDAS

Serpa foi um pioneiro no mais amplo sentido da palavra. Abriu caminho para tudo o que está acontecendo, inclusive para as questionáveis estilísticas da informática e da nova-figuração. Aberto, artista e artesão, enfrentou tempos difíceis, como por exemplo, sua polêmica com Portinari, que marcou época.

A variedade do que esteticamente abrangia e a unidade da boa técnica eram seus polos. Quando o concretismo abria para o múltiplo e a nova-figuração retornava à imagem, morreu. Antecipou tudo.

Estes gouaches que Mauricio Leite Barbosa, em bom momento reativa, atestam percepção visual e memória.

E quebram um silêncio incômodo no atual vale-tudo das vanguardas e retaguardas. Representam um momento particular numa vida inteiramente dedicada às artes plásticas e visuais. Nele, elas tiveram um dos mais significativos apoios e desbravamentos.

Jayme Mauricio
Novembro / 86.



Abstração — 1961 — 28 x 22cm.



SUL AMERICA
SEGUROS